

Abetre lança mapa da destinação final dos resíduos sólidos

No Brasil, mais de 80% do lixo gerado é descartado sem controle ambiental. Gargalo é resultado de 3.257 *lixões* a céu aberto, locais inadequados que contaminam regiões e impactam 42 milhões de pessoas.

A Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos e Efluentes (Abetre) lança o primeiro mapa interativo sobre a destinação final do lixo gerado no Brasil, baseado no Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos (SINIR), que é capaz de receber as declarações dos 5.570 municípios para contabilizar o volume gerado, rastrear e identificar os tipos de transportes utilizados até que os montantes encontrem sua destinação final.

“Criamos a primeira ferramenta capaz de oferecer rastreabilidade e a segurança necessária para o processo de tratamento e destinação final dos resíduos”, salienta Luiz Gonzaga Alves Pereira, presidente da Abetre. Em 2019, o SINIR avaliou as declarações de resíduos gerados nos 22 estados e no Distrito Federal, para mapear os pontos de descarte. As regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste registram a maior quantidade de destinação incorreta, mais de 80%; Sudeste, 40%. O Sul apresenta os melhores índices, com cerca de 80% dos resíduos indo para aterros sanitários.

O mapa interativo é uma iniciativa da Abetre e uma ferramenta inédita construída para ilustrar a situação do descarte de resíduos sólidos. As imagens refletem as informações submetidas pelo próprio município ao SINIR, sistema de monitoramento gratuito atualizado com dados das

prefeituras. O levantamento estará disponível no site da Abetre www.abetre.org.br.

Com o primeiro Marco Legal do Saneamento Básico (Lei 14.026/2020), sancionado em 15 de julho último, Gonzaga afirma ser inadiável a luta contra os *lixões*, indicando que “os novos prefeitos e vereadores terão a oportunidade de utilizar a ferramenta para conquistar avanços relevantes no combate aos locais irregulares, que persistem em receber o *lixo*, contaminando o meio ambiente e provocando riscos à saúde dos brasileiros”.

Segundo a Abetre, a solução para o problema de destinação irregular ocorrerá com a comoção nacional para a necessidade da construção de 500 aterros sanitários regionais, obras de engenharia capazes de receber e tratar os volumes de resíduos, com investimento estimado em R\$ 2,6 bilhões. “Cerca de 80% dos municípios brasileiros não conseguem tratar seus resíduos. O SINIR oferece a fotografia do destino do resíduo e nos dá a oportunidade e as ferramentas necessárias para erradicar os *lixões*, praga que flagela 42 milhões de pessoas”, completa.

SINIR

O Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos (SINIR) está em funcionamento desde junho de 2019. A primeira fase contabilizou informações submetidas por municípios de 22 estados, além do Distrito Federal. A ferramenta é de uso livre e recebe declarações de resíduos, gerados pelos próprios municípios, em www.sinir.gov.br. O sistema ainda reúne informações de estados e municípios e torna possível o monitoramento de contratos de saneamento, oferta de serviços de limpeza e manejo de resíduos, possibilitando, também, o

acompanhamento de projetos e leis, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

MTR

Em junho de 2020, A Abetre realizou um acordo de cooperação técnica com o MMA - Ministério do Meio Ambiente (MMA) para desenvolver o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), ferramenta digital que irá contribuir com o mapeamento do trânsito de resíduos sólidos no Brasil. O MTR passará a ser obrigatório para o país a partir de 1º de janeiro.